Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SITUAÇÃO VACINAL CONTRA A COVID-19 DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE HEMODIÁLISE EM MINAS GERAIS

Relatoria: KARLA TAISA PEREIRA COLARES

Autores: Thabata Coaglio Lucas
Etel Rocha Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Covid-19 é responsável pela crise de saúde pública da atualidade, sendo causa de grande morbidade e mortalidade. A Doença Renal Crônica (DRC), caracterizada pela perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, é projetada como um dos maiores desafios à saúde pública mundial deste século. Com ocorrência crescente, estima-se uma prevalência global de 14,3% e no Brasil a prevalência estimada em adultos é de 6,7%, triplicando em indivíduos com 60 anos ou mais. Pacientes com insuficiência renal terminal necessitam de terapia renal substitutiva sendo a hemodiálise o tratamento mais frequente. A população em hemodiálise é extremamente vulnerável à Covid-19 devido à imunossupressão associada a DRC. Estes indivíduos apresentam perturbações em suas respostas inflamatórias e imunológicas e desta maneira apresentam maior risco para a infecção como também para o desenvolvimento de quadros graves e evolução para o óbito em função da Covid-19. Diante do exposto o objetivo deste estudo é investigar a situação vacinal contra a Covid-19 em pacientes com DRC em hemodiálise atendidos na Santa Casa de Caridade de Diamantina-MG. Trata-se de um estudo transversal em que foi realizado o levantamento da situação vacinal à Covid-19 dos pacientes atendidos no referido serviço de saúde. A coleta de dados foi realizada no período entre março e julho de 2022, a partir dos prontuários, busca ativa nos cartões de vacinação e relato dos pacientes. Os dados obtidos foram tabulados no Excel 2010 para posterior análise descritiva. No período da pesquisa eram atendidos 156 pacientes no referido Centro de Hemodiálise sendo 56,6% do sexo masculino e 40,4% do sexo feminino. A idade média dos pacientes foi de 52,6 anos (19-90). Receberam a primeira dose 94,2% dos pacientes e 5,8% não informaram. Quanto a segunda dose 89,7% receberam um dos imunizantes e 10,3% não tomaram ou não informaram. Receberam o reforço de terceira dose 76,3% e de quarta dose, até o momento desta pesquisa, apenas 15,4% relataram ter recebido este reforço. Diante destes resultados observa-se que esse grupo clínico apresentou uma boa adesão à vacinação contra a Covid-19, principalmente na etapa inicial da campanha de vacinação, no entanto, a partir das doses de reforço essa adesão vem sendo decrescente. Destaca-se o papel dos profissionais de saúde que acompanham estes pacientes a fim de reforçar a importância da adesão a vacinação em todas as doses disponíveis para a promoção da devida proteção imunológica.